

# SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR) NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS (NCH) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (DCS)



www.CienciasSociais.unir.br

PLANO DE DISCIPLINA				
CURSO: Ciências Sociais		CÓDIGO: 42		
DISCIPLINA: Produção Científica em Ciências Sociais		CÓDIGO: CSO00642		
CARGA HORÁRIA (CH) GERAL: 80h	CH TEÓRICA: 80h	CH PRÁTICA: 0		
CRÉDITOS: 4	PERÍODO: 2°	ANO/SEMESTRE: 2019/2		
DIA DAS AULAS: Quinta-feira (19h às 22h40)				
HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO ALUNO: Quinta-feira (17h30 às 18h30)				
DOCENTE: Adilson Siqueira de Andrade e Gills Vilar Lopes				

### 1 EMENTA

Clareza e coesão no texto acadêmico. Os caminhos para a produção do texto científico. O lugar social de quem escreve, para quem se escreve um texto acadêmico e com quais finalidades. A divulgação do conhecimento científico pela via escrita. A apresentação dos resultados da pesquisa na linguagem escrita (enunciação e dados que sustentam a argumentação).

# **2 OBJETIVO GERAL**

Entender as principais características do texto científico.

# **3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- 1. Compreender os estilos do texto científico nas ciências sociais (voz passiva, voz ativa, argumento e apresentação de dados);
- 2. Praticar a leitura e releitura de textos acadêmicos; e
- 3. Produzir textos a partir da escrita, reescrita e revisões coletivas.

# 4 CONTEÚDO

- 1. Principais estilos de textos científicos nas Ciências Sociais
- 2. Produção textual em Ciências Sociais

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS				
Aula	Data	Tópico / Atividade		
01	8 ago.	Abertura da disciplina		
02	15 ago.	1.1 A produção e a escrita nas ciências humanas [B] ECO, 2007		
03	5 set.	1.2 Como se faz uma pesquisa em Ciências Sociais (aula na Biblioteca Central e/ou com bibliotecária)  © Periódicos CAPES		
04	12 set.	1.3 Identificando uma pesquisa em Ciências Sociais (aula no Laboratório de Informática)  © SciELO  © Sistemas de normas: ABNT, Chicago, Harvard etc.		
05	19 set.	1.4 Resumo		
06	26 set.	1.5 Entrevista		
07	3 out.	1.6 Relatório científico		
08	10 out.	1.7 Artigo de opinião		
09	17 out.	1.8 Resenha		
10	19 out. (sáb)	1 <sup>a</sup> Atividade		
11	24 out.	2.1 O artigo científico		
12	31 out.	2.1 Artigo científico: Introdução  [B] CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2010, p. 75  [C] ABNT NBR 6022/2018: artigos científicos		
13	7 nov.	2.2 Artigo científico: Desenvolvimento		

		[C] ABNT NBR 6022/2018: artigos científicos
14	14 nov.	2.2 Artigo científico: Desenvolvimento  [C] ABNT NBR 6022/2018: artigos científicos
15	21 nov.	2.3 Artigo científico: Conclusão [C] ABNT NBR 6022/2018: artigos científicos
16	28 nov.	Normatizando o Artigo científico
17	5 dez.	Normatizando o Artigo científico  ☼[C] BRASIL, 2002  ½[C] FIGUEIREDO FILHO <i>et al.</i> , 2012, p. 104-105
18	7 dez. (sáb)	2ª Atividade
19	13 dez.	Segunda Chamada
20	a definir	Avaliação Repositiva

Legenda:

[B] = Referência básica.

[C] = Referência complementar.

Disponível apenas em versão impressa, na xerox.

Disponível em PDF.

Disponível em vídeo online.

#### 6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

**6.1 Assiduidade**<sup>1</sup>: Frequência mínima de 75% da caga horária da disciplina<sup>2</sup>, ou seja, comparecer a, pelo menos, 60 das 80 horas (ou 15 das 20 aulas), cuja comprovação será feita via assinatura em lista de presença. 1 dia de aula = 4 horas/faltas/presenças.

# 6.2 Avaliações (100 pontos cada)

1ª Avaliação:

- ✓ Prova sem consulta e à caneta.
- ✓ Individual ou em dupla.

#### 2ª Avaliação:

✓ Entrega de texto científico.

Segunda Chamada (100 pontos):

✓ Prova sem consulta e à caneta, para quem perdeu, justificadamente³, uma das duas Avaliações.

Avaliação Repositiva<sup>4</sup> (100 pontos):

✓ Prova sem consulta e à caneta, para quem tirou menos de 60 pontos na nota final.

#### 6.3 Critérios de avaliação:

- √ 70: domínio do conteúdo;
- √ 20: coerência (ligação entre ideia central da questão proposta e referências bibliográficas);
- ✓ 05: coesão (interligação entre as seções); e
- ✓ 05: uso correto do vernáculo.

#### 6.4 Cálculos:

 $\checkmark$  Média  $(m) = \frac{a1 + a2}{2} + PE$ 

✓ Avaliação Repositiva = m < 60

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Cf. § 1° do art. 20 do Regimento Geral da UNIR.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Cf. art. 6º da Resolução 251/1997/CONSEPE/CONSEA c/c art. 124 do Regimento Geral da UNIR.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> "Art. 7º - Será concedida Segunda Chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso" (Resolução 251/1997/CONSEA).

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> De acordo com o § 3º do art. 5º da <u>Resolução 251/1997/CONSEA</u>, a Avaliação Repositiva não se confunde com a Segunda Chamada, isto é, quem faltar às duas Avaliações ou à Segunda Chamada não terá direito à Avaliação Repositiva.

- ✓ Aprovação =  $(F < 5) \&\& (m \ge 60)$
- ✓ Reprovação#1 =  $F \ge 5$
- ✓ Reprovação#2 = ar < 60
- ✓ Reprovação#3 =  $(a1 \parallel a2)$  && se

OBS: Pontos extras poderão ser atribuídos, de acordo com a qualidade da participação do(a) discente em sala.

**Legenda**: a = avaliação; ar = avaliação repositiva; F = frequência; M = média; P = presença; P = pontos extras; S = segunda chamada; S =

#### 7 RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas com uso de quadro branco e *data show*.
- Direcionamentos individuais.
- Seminário.

#### 8 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BECKER, Howard S. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- BECKER, Howard S. **Truques da escrita**: para começar e terminar teses, livro e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.
- 🔁 ECO, Humberto. Como se faz uma tese em Ciências Humanas. 13. Lisboa: Ed. Presença, 2007.
- EXERVO; Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. p. 73-77.
- COUTINHO, Clara P. **Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas**: teoria e prática. Coimbra: Almedina, 2011. p. 45-48.
- 🔁 DEMO, Pedro. Saber pensar. 6. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2008. p. 99-101.
- 🔁 GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 40-60.
- GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. p. 49-55.
- KERLINGER, Fred N. Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais. 5. reimp. São Paulo: EPU, 1980. p. 33-38.
- LAKATOS, Marina de A.; MARCONI, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- SILVA, Cristhian Teófilo da; BARROS, Flávia Lessa de. *Estudos comparados nas ciências sociais*: resenhas. Brasília: CEPAC-UnB: 2011. Disponível em: <a href="http://biblioteca.clacso.edu.ar/Brasil/ceppac-unb/20110510095139/032">http://biblioteca.clacso.edu.ar/Brasil/ceppac-unb/20110510095139/032</a> Silva Barros 2011.pdf>. Acesso em: 8 maio 2019.
- WEBER, Max. A 'objetividade' do conhecimento nas ciências sociais. Tradução de: Gabriel Cohn. São Paulo: Ática, 2006. p. 13-30. (Ensaios comentados).

# 9 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABL ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. [2018]. Disponível em: <a href="http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario">http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario</a>>. Acesso em: 13 maio 2019.
- ABNT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: artigos científicos. 2. ed. Rio de Janeiro, 2018.
- . NBR 6023: informação e documentação referências elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- BACHELARD, G. A Formação do Espírito Científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- . NBR 6027: informação e documentação sumário apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012.
- . NBR 6028: informação e documentação resumo apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- NBR 10520: informação e documentação citações em documentos apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- . NBR 14724: informação e documentação trabalhos acadêmicos apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2011.
- BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/manual/manualredpr2aed.pdf">http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/manual/manualredpr2aed.pdf</a>>. Acesso em: maio 2019.
- DESENVOLVIMENTO ÁGIL. Scrum. [2018]. Disponível em: <a href="https://www.desenvolvimentoagil.com.br/scrum">https://www.desenvolvimentoagil.com.br/scrum</a>. Acesso em: 17 maio 2019.
- FIGUEIREDO FILHO, Dalson R.; PARANHOS, Ranulfo; ROCHA, Enivaldo C.; SILVA JR, José A.; SANTOS, Manoel L. W. D. Levando Gary King a sério: desenhos de pesquisa em Ciência Política. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, v. 3, n. 1-2, p. 86-117, 2012. Disponível em: <a href="http://revistas.ufpr.br/politica/article/view/29614/21569">http://revistas.ufpr.br/politica/article/view/29614/21569</a>>. Acesso em: 8 maio 2019.
- IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <a href="http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf">http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf</a>. Acesso em: 8 maio 2019.
- LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.
- MACHADO, Anna Rachel (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de

pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.

- Periódicos CAPES. Disponível em: <a href="https://www.periodicos.capes.gov.br">https://www.periodicos.capes.gov.br</a>. Acesso em: 8 maio 2019.
- REVEL, Jacques (Org.). Jogos de Escalas: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- ZALUAR, Alba (Org.). **Desvendando máscaras sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1975.
- ZUCOLOTTO, Valtencir. Curso de escrita científica: módulos 1-6. USP, e-Aulas, 2013. Disponível em: <a href="http://eaulas.usp.br/portal/search.action?professor=Valtencir+Zucolotto">http://eaulas.usp.br/portal/search.action?professor=Valtencir+Zucolotto</a>. Acesso em: 8 maio 2019.

ASSINATURA PROFESSOR(A)	ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO